

Restaura a vida e a vitalidade do seu cão.
Sinta os benefícios como tutor.



O seu cão, a Doença de Cushing e você.

Este ebook foi elaborado para ajudar a responder as dúvidas que você possa ter sobre a Doença de Cushing.

Com a medicação diária e o monitoramento cuidadoso, o seu cão logo se sentirá melhor e muitos dos sintomas da Doença de Cushing desaparecerão e ficarão sob controle.

As informações neste ebook lhe ajudarão a acompanhar o tratamento do seu cão. O livro de registro lhe ajudará a manter um acompanhamento do tratamento e o progresso da condição de saúde do seu cão com o uso do medicamento.

O que é a Doença de Cushing?

Cães com Doença de Cushing produzem quantidades excessivas de cortisol, um importante hormônio que ajuda a regular o metabolismo do organismo. Isso pode ter efeitos nocivos sobre outros órgãos e a capacidade do corpo de se auto-regular.

Breve descrição

A Doença de Cushing é um dos distúrbios endócrinos mais comuns, que ocorre mais frequentemente em cães de meia idade e idosos.

O cortisol é produzido pelas glândulas adrenais, duas pequenas glândulas localizadas no abdômen, próximas de cada rim. Um hormônio chamado ACTH controla a produção e libera o cortisol das glândulas adrenais. O ACTH, por sua vez, é produzido pela hipófise, uma glândula do tamanho de uma ervilha localizada na base do cérebro.

A concentração sanguínea de cortisol em animais saudáveis varia enormemente, uma vez que a demanda do corpo por cortisol flutua. Por exemplo, durante um período de estresse ou doença, a produção de cortisol pelas glândulas adrenais aumenta. Uma vez que o período de estresse termina, a concentração de cortisol no sangue volta ao normal.



Superprodução de cortisol.

Em cães com Doença de Cushing, há uma superprodução crônica de cortisol durante semanas e meses. Embora a concentração de cortisol no sangue de um cão com Cushing também varie bastante, ela tende a ser, em média, muito maior que em cães saudáveis. A quantidade excessiva de cortisol liberada na corrente sanguínea tem um efeito nocivo na função de muitos órgãos e no metabolismo do corpo.

O que causa a Doença de Cushing?

A Doença de Cushing geralmente ocorre como resultado de um tumor - frequentemente benigno - na hipófise (mais comum) ou na glândula adrenal (menos comum). Independentemente da causa, um cão com Doença de Cushing desenvolve uma combinação de sinais clínicos que podem inicialmente ser associados com o processo de envelhecimento.

A maioria dos cães com Doença de Cushing (80-85%) apresenta um tumor benigno na hipófise. As células tumorais produzem grandes quantidades do hormônio ACTH, que por sua vez, estimula as glândulas adrenais a superproduzir cortisol. Em 15-20% dos casos, a Doença de Cushing é causada pelo tumor de uma (ou muito raramente das duas) glândula adrenal, que produz quantidades excessivas de cortisol.

Não obstante a causa da Doença de Cushing, o resultado é sempre o mesmo - mais cortisol é produzido do que é realmente necessário pelo corpo. Isso resulta no lento desenvolvimento de uma combinação de sinais clínicos que são geralmente associados com a Doença de Cushing.



Reconhecendo os sinais da Doença de Cushing

A Doença de Cushing é observada com maior frequência em cães mais idosos e em raças menores. Perda de pelos, inchaço na barriga, alterações de comportamento, micção frequente e apetite voraz são alguns dos sinais mais notáveis.

Eles são muito semelhantes àqueles associados com o processo de envelhecimento normal, sendo de difícil diagnóstico e posterior monitoramento.

Embora alguns dos sintomas da Doença de Cushing sejam bastante típicos, eles podem ser facilmente ignorados em um primeiro momento.

Os sinais mais notáveis da Doença de Cushing incluem:

- Micção excessiva com possível incontinência;
- Maior ingestão de água;
- Apetite voraz;
- Respiração ofegante excessiva, mesmo em repouso;
- Perda e fraqueza muscular;
- Infecções do trato urinário frequentes (cistite);
- Inchaço na barriga;
- Letargia;
- Perda de pelos, pele fina e infecções cutâneas recorrentes.

Nem todos os cães reagem à doença da mesma maneira, e o seu cão pode não necessariamente demonstrar todos esses sinais. Sempre que possível, é importante observar as alterações nos hábitos, comportamento e aparência do seu cão.

Se você ficar preocupado com a saúde do seu cão, consulte o seu médico veterinário imediatamente.

Vetoryl® devolve a vitalidade
e a vida ao seu cão.




VETORYL®
Vida restaurada em todos os sentidos

Diagnosticando a Doença de Cushing.

O seu médico veterinário suspeitará inicialmente da Doença de Cushing com base nos sinais clínicos que o seu cão demonstra. O diagnóstico nem sempre é direto e o seu cão precisará ser submetido a vários exames de sangue. Na maioria dos casos, as alterações na aparência e no comportamento do seu pet, causadas pela Doença de Cushing, ocorrem de maneira gradual, sendo facilmente subestimadas.

Quando o seu médico veterinário suspeita de Doença de Cushing, ele realiza exames de sangue para confirmar o diagnóstico. Também é recomendado realizar um exame de sangue para avaliar a saúde geral do seu cão.

A concentração de cortisol no sangue flutua muito ao longo do dia, tanto em cães saudáveis quanto naqueles com Cushing. É por esse motivo que o diagnóstico não pode ser confirmado somente com uma única medição do cortisol. Os dois testes mais comumente usados para confirmar um diagnóstico de Cushing são chamados de teste de supressão com dexametasona em dose baixa e o teste de estimulação do ACTH. Pode ser necessário realizar ambos os testes.

Você precisará deixar o seu cão com o médico veterinário por algumas horas ou durante o dia. O médico veterinário também pode escolher realizar um teste adicional para identificar se o seu cão apresenta um tumor na hipófise ou adrenal.

A importância do tratamento.

O tratamento melhora a qualidade de vida do seu cão e evita o desenvolvimento de outras condições potencialmente fatais para as quais o tratamento é intensivo e caro. A doença de Cushing tem um grande impacto negativo na qualidade de vida do seu animal e, se não tratada, o seu cão tem maior risco de desenvolver condições mais graves como:

- Diabetes mellitus;
- Pressão arterial elevada;
- Pancreatite (*Inflamação do pâncreas*);
- Infecção dos rins e do trato urinário;
- Tromboembolismo pulmonar (*coágulos de sangue no pulmão*).

Tratando a Doença de Cushing.

A Doença de Cushing não pode ser curada, mas pode ser tratada com sucesso usando Vetoryl®. Vetoryl® é o único tratamento de Cushing licenciado no Brasil para uso em cães. Ele contém o princípio ativo trilostano, uma droga que reduz a produção de cortisol pelas glândulas adrenais.



Tratamento com Vetoryl®

Agora que o seu cão iniciou o tratamento, você logo deve notar algumas melhoras nos sintomas. É importante que você siga as instruções dadas pelo seu médico veterinário.

O seu cão começará Vetoryl® na dose inicial recomendada com base no seu peso corporal. Você deve, então, marcar uma consulta com o seu médico veterinário após 10 dias. Se necessário, o veterinário pode ajustar a dose de Vetoryl®. Toda alteração de dose deve ser novamente acompanhada de uma verificação após 10 dias.

O médico veterinário avaliará a resposta do seu cão ao tratamento com Vetoryl®:

- Buscando por progresso dos sinais clínicos;
- Na maioria dos casos, é de se esperar uma diminuição no apetite do seu cão e na quantidade de água que ele consome nas primeiras semanas de tratamento. Outros sinais clínicos levam de 3 a 6 meses para apresentar melhoras;
- Realizando exames de sangue;
- Os resultados de hemogramas de rotina são usados para avaliar a efetividade do tratamento com Vetoryl® em 4 semanas, 12 semanas e a cada 3 meses depois de iniciar o tratamento.

Cuidado contínuo

O seu cão deve ser monitorado atentamente nas primeiras etapas da terapia para que a dose de Vetoryl® possa ser ajustada para atender às suas necessidades específicas. Isso também ajuda a minimizar os riscos de efeitos colaterais ou complicações que poderiam ser prejudiciais ao seu cão.

Quando o médico veterinário ficar satisfeito com o progresso do seu cão, é fortemente recomendado que você o visite a cada 3 meses para monitoramento regular, para que qualquer ajuste de dose possa ser feito, conforme necessário.

Vetoryl® é bem tolerado pela maioria dos cães. Se o seu cão desenvolver sintomas de doença enquanto usa Vetoryl®, incluindo letargia, vômitos, diarreia e anorexia, interrompa o tratamento imediatamente e entre em contato com o seu médico veterinário.

**Vetoryl® devolve a vitalidade
e a vida ao seu cão.**




VETORYL®
Vida restaurada em todos os sentidos

Guia rápido de Referência

Respostas para algumas questões que você pode ter sobre Vetoryl®.

Por que eu tenho que administrar Vetoryl® todos os dias?

O princípio ativo do Vetoryl® é um medicamento chamado trilostano. Trilostano é um ativo de curta ação que deve ser administrado todos os dias para controlar a doença.

Como eu administro Vetoryl® ao meu cão?

Recomendamos que você dê Vetoryl® ao seu cão junto com a refeição, pois isso favorece a sua absorção pelo organismo.

O que devo fazer se esquecer de dar a cápsula?

Contate o seu médico veterinário.

NÃO administre uma dose dupla no dia seguinte.

Por quanto tempo o meu cão precisará do tratamento?

A maioria dos cães deve tomar Vetoryl® todos os dias continuamente por toda a vida.

Quanto tempo leva para que o meu cão progrida com o tratamento?

Os sinais clínicos de Cushing, como letargia, maior ingestão de água e alimentos e a micção melhoram rapidamente, geralmente nas primeiras duas semanas de tratamento. Alterações na pele e perda de pelos podem levar de 3 a 6 meses para melhorarem.

Eu vou precisar revisitar o meu médico veterinário?

Sim. É importante que o seu cão tenha uma consulta com o seu médico veterinário para testes de avaliação e monitoramento em 10 dias, 4 semanas e 12 semanas após iniciar Vetoryl®, e a cada 3 meses posteriormente. Se o seu cão se sentir mal a qualquer momento enquanto toma Vetoryl®, interrompa o tratamento e consulte o seu médico veterinário o quanto antes.

Vetoryl® possui efeitos colaterais?

Vetoryl® é bem tolerado pela maioria dos cães. Se o seu cão desenvolver quaisquer sinais de doença enquanto usa Vetoryl®, incluindo letargia, vômitos, diarreia e anorexia, interrompa o tratamento imediatamente e entre em contato com o seu médico veterinário assim que possível.



O que fazer:

- Dê as cápsulas de Vetoryl® com alimento para que elas possam ser facilmente absorvidas;
- Retorne ao seu médico veterinário para monitoramento regular do seu cão;
- Observe o peso, consumo de água, apetite e frequência de micção do seu cão para que você possa monitorar o seu progresso quando o tratamento começar;
- Entre em contato com o seu médico veterinário em caso de dúvidas;
- Contate o seu médico veterinário imediatamente se o seu cão parar de comer, beber água ou urinar, ou se ele se sentir mal enquanto usa Vetoryl®;
- Lave as suas mãos após usar Vetoryl®;
- Agende consultas com o seu médico veterinário a cada três meses para que o progresso possa ser avaliado;
- Você pode considerar tirar uma foto antes de iniciar o tratamento - melhoras como crescimento dos pelos ou a perda do inchaço na barriga ocorrem gradualmente, portanto são menos notáveis no dia a dia.



O que não fazer:

- Dividir as cápsulas;
- Administrar uma dose dupla, caso você tenha se esquecido da dose anterior, nestes casos, consulte o médico veterinário;
- Manipular cápsulas de Vetoryl® se estiver grávida ou se planeja engravidar;
- Alterar a dosagem diária sem consultar o seu médico veterinário;
- Interromper a administração da dosagem prescrita de Vetoryl®, ao notar um progresso na condição do seu cão.

Assegure-se de continuar administrando a dose prescrita de Vetoryl® ao seu cão, mesmo se notar progressos físicos significativos. Vetoryl® diminui os sintomas associados com o excesso de cortisol produzido, mas não cura a doença.

O monitoramento é importante, e consultas regulares com o seu médico veterinário asseguram que o seu cão continue a ter o melhor cuidado possível.

Muitas palavras complicadas? Está confuso?

Não se preocupe. Nós listamos alguns dos termos com suas definições abaixo.

- **ACTH**

Hormônio adrenocorticotrófico. Um hormônio produzido na hipófise que estimula as glândulas adrenais a produzir hormônios, incluindo o cortisol.

- **Teste de estimulação do ACTH**

Um exame de sangue projetado para medir a quantidade de cortisol liberada na corrente sanguínea.

- **Hiperadrenocorticismo adrenal-dependente (ADH)**

É a forma da Doença de Cushing resultante de um tumor nas glândulas adrenais.

- **Glândulas adrenais**

Duas pequenas glândulas localizadas próximas de cada rim, responsáveis por produzir hormônios que ajudam a controlar o metabolismo, pressão arterial e equilíbrio de fluidos. O cortisol é um dos hormônios liberados pela glândula adrenal.

- **Cortisol**

Um hormônio produzido pela glândula adrenal, o hormônio natural do corpo que combate o estresse e tem ação anti-inflamatória.

- **Doença de Cushing**

Outro nome para o hiperadrenocorticismo – o termo dado a uma condição endócrina caracterizada por uma quantidade excessiva de cortisol sendo liberada no corpo. Harvey William Cushing (1869 – 1939) foi um neurocirurgião pioneiro e deu seu nome à doença. O grupo de sinais clínicos resultantes da doença é conhecido como Doença de Cushing.

- **Sistema endócrino**

O nome coletivo das glândulas no corpo que liberam hormônios diretamente na corrente sanguínea.

- **Enzima**

Uma proteína que aciona reações químicas no corpo.

- **Glicocorticoides**

Também conhecidos como esteroides, são um grupo de hormônios liberados pelas glândulas adrenais que afetam o metabolismo do corpo. Cortisol é um glicocorticoide.

- **Hormônio**

Hormônios atuam como mensageiros químicos aos órgãos do corpo, estimulando determinados processos vitais e impedindo outros.



Hiperadrenocorticismo (HAC)

Um outro nome para a Doença de Cushing. É geralmente abreviado como HAC.

Metabolismo

Os processos físicos e químicos pelos quais o corpo se constrói e mantém, e pelos quais quebra alimentos e nutrientes para produzir energia.

Hipófise

Uma glândula situada na base do cérebro. A hipófise libera ACTH, que por sua vez estimula a produção e liberação de cortisol no corpo.

Hiperadrenocorticismo pituitário-dependente (PDH)

É uma forma da Doença de Cushing resultante de um tumor na hipófise.

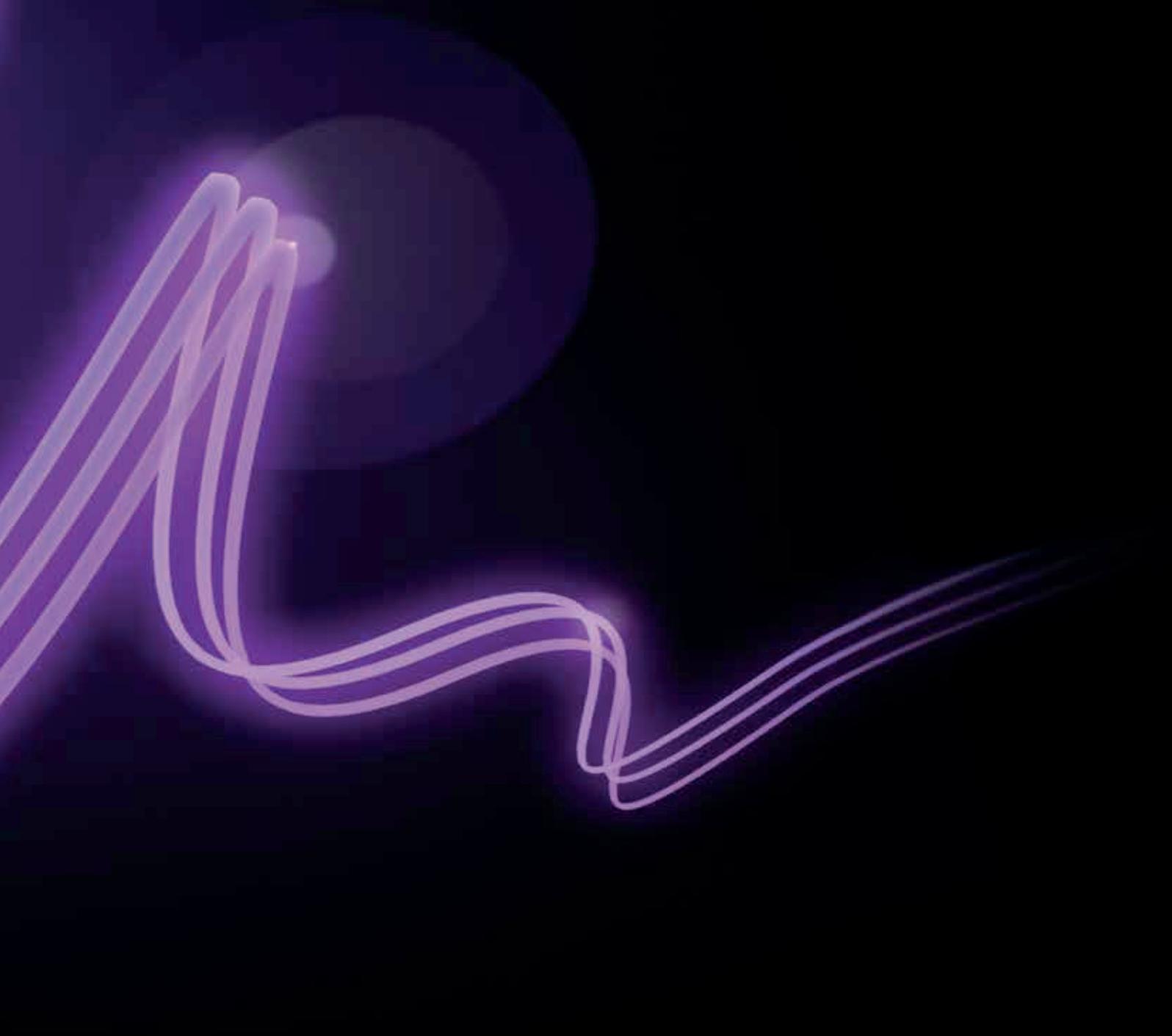
Trilostano

O princípio ativo do Vetoryl®, que é conhecido por bloquear a produção de cortisol.

Vetoryl®

Um medicamento contendo o princípio ativo trilostano, desenvolvido pela Dechra Veterinary Products para tratar a Doença de Cushing no seu cão.





Visite nosso site dedicado à Doença de Cushing:

www.vetoryl.com.br

VETORYL: Vetoryl® contém Trilostano.

Dechra Brasil Produtos Veterinários Ltda. SAC: 0800 400 7997 - www.dechra.com.br


Dechra